

ECONOMIA

Setor de serviços tem a quinta queda anual consecutiva

PESQUISA O volume do setor de serviços na Bahia registrou queda de 2,3% em dezembro de 2019, frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, após já ter recuado 1,4% de outubro para novembro. No confronto com o mesmo mês do ano anterior, os serviços na Bahia também tiveram queda (-5,2%), um resultado bem abaixo do país como um todo (1,6%) e que seguiu a retração verificada

2,2%
foi a queda do setor de serviços da Bahia no ano passado em relação a 2018, segundo o IBGE

em 15 dos 27 estados. Assim, a Bahia fechou 2019 com queda de 2,2% no volume dos serviços. As informações são do IBGE.

Foi o quinto ano consecutivo de recuo do setor no estado, embora o ritmo de queda venha diminuindo. Em 2015, os serviços baianos caíram 6%, tiveram seu pior resultado em 2016 (-8,6%) e, a partir daí seguiram caindo, mas a taxas menores, em 2017 (-4,5%), 2018 (-3,3%) e 2019 (-2,2%).

A quinta queda anual consecutiva do volume dos serviços na Bahia (-2,2%) foi resultado do desempenho de quatro dos cinco grupos de atividades investigados pelo IBGE. Assim como já havia

ocorrido em 2018, os serviços de informação e comunicação (-4,8%) tiveram o maior recuo no acumulado em 2019 e foram também os principais responsáveis pelo resultado negativo do setor como um todo.

Com a terceira maior queda, os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,7%) foram a segunda maior influência negativa para o desempenho dos serviços baianos no ano passado. É o segmento que tem maior peso no setor como um todo e recuou após dois anos seguidos de crescimento. Outro destaque ficou com os serviços prestados às famílias, que também tiveram retração (-0,7%).

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 4,3334	R\$ 4,3339
Dólar Turismo	R\$ 4,31	R\$ 4,487
Euro turismo	R\$ 4,70	R\$ 4,883

BOLSA

Índice	Pontos	Varição
Bovespa	115.662,40	-0,87%

POUPANÇA

14/2/2020	0,2588%
-----------	---------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.045,00

INFLAÇÃO

	Dezembro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	1,15%	4,30%	4,30%
INPC/IBGE	1,22%	4,48%	4,48%
IGP-M/FGV	2,09%	7,31%	7,31%

Petroleiros vendem litro da gasolina R\$ 1 mais barato

COMBUSTÍVEL A greve dos petroleiros completou, ontem, 13 dias. Como forma de protesto, o Sindicato dos Petroleiros da Bahia (Sindipetro-BA) vendeu o litro da gasolina R\$ 1 mais barato para o consumidor. A entidade custeou o valor do preço por litro do combustível,

que foi vendido por R\$ 3,39, no posto BR da Avenida Vasco da Gama. Conseguiram abastecer, os 133 primeiros motoristas que chegaram ao local com seus veículos. O máximo que puderam comprar foram 30 litros por pessoa. A ideia, segundo o coordenador do Sindipetro Ba-

hia, Jairo Batista, foi chamar a atenção da Petrobras para o preço aplicado no litro da gasolina, levando em consideração o custo de produção nacional, mantendo a margem de lucro das distribuidoras e revendedoras e a arrecadação dos impostos federal e do estado (ICMS).

PORTOS

1,6%

foi a queda da movimentação de cargas nos portos do país em 2019 na comparação com 2018, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários

miriam leitão



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/

Greve, preços e o futuro da Petrobras

A Petrobras enfrenta há 13 dias uma greve de funcionários, mas segundo seu presidente, Roberto Castello Branco, não houve queda de produção. "Até agora nenhum barril de petróleo deixou de ser produzido." Ele nega que a empresa esteja sendo privatizada aos poucos, mas reafirma que continuará vendendo ativos porque a estatal é a petrolífera mais endividada do mundo. Castello Branco diz que as maiores companhias do setor estão diminuindo sua participação no refino, e é o que a Petrobras pretende fazer. Sobre preços, ele garante: "Até hoje a interferência do presidente Bolsonaro tem sido zero."

Na semana passada, Bolsonaro usou a primeira pessoa para falar sobre queda dos reajustes: "Eu baixei o preço três vezes", disse. Roberto Castello Branco garante que a empresa tem decidido os preços livremente. Perguntei o que ele achava que o presidente queria dizer:

"Ele é o presidente, tem o direito de falar o que quiser. Uma coisa é política, outra é administração de uma empresa. Nós seguimos administrando. O importante é que ele respeita a independência da Petrobras. Ele nunca me telefonou pedindo que baixasse o preço ou fizesse qualquer coisa".

Desde o dia primeiro, há uma greve na Petrobras, mas Roberto Castello Branco diz que espera que o problema seja superado em breve. Equipes de contingência têm mantido a produção e ele tem

a expectativa de que os grevistas voltem ao trabalho:

"O Tribunal Superior do Trabalho classificou a greve como de motivação política, porque não existem motivos no campo real. Depois de seis meses de negociação, um acordo coletivo de trabalho foi assinado pela Petrobras e os sindicatos, em novembro, e a empresa vem cumprindo rigorosamente o que foi estabelecido".

Com a venda das ações que estavam com o BNDES, o Estado brasileiro agora tem apenas 50,3% dos papéis com direito a voto. E inúmeros ativos têm sido privatizados, como os gasodutos, a distribuidora, e vai vender grande parte das refinarias. Perguntei, em entrevista na GloboNews, sobre a crítica de que, na verdade, a empresa está sendo privatizada aos poucos:

"A empresa não está sendo privatizada, não há nenhum desmonte, como falam. Estamos reenergizando a empresa, tornando-a mais forte e saudável. O Estado brasileiro é o acionista controlador, com 50,3% das ações, e isso não está em discussão. A Petrobras só pode ser vendida quando houver um

mandato para isso, do governo e do Congresso. E não há".

Ele nega que a estatal esteja ficando menor. Na opinião dele, ela está "ganhando músculos":

"Nós vendemos ativos de baixo retorno que não constituíam parte do negócio principal".

Perguntei se os gasodutos não são parte do negócio. A empresa venderá até a malha de cabos submarinos que traz o gás das plataformas para o continente:

"Nós precisamos do serviço de gasoduto, mas não precisamos ser donos dos gasodutos. Era uma atividade que proporciona um retorno para o acionista de 6% a 7%. Se pegarmos esse capital e investirmos no pré-sal, o ganho é de 15%. A Petrobras é ainda a empresa de petróleo mais endividada do mundo. Não vamos esquecer isso. Em 2019, pagamos US\$ 20 bilhões e ainda devemos US\$ 90 bilhões".

Sobre os preços dos combustíveis, ele diz que no Brasil eles não estão elevados, e que no diesel inclusive está um pouco abaixo da média em 163 países.

A Petrobras quer vender oito refinarias, mas permanecerá com as quatro de São Paulo e a Reduc no Rio, e segundo o presidente a

empresa vai se concentrar em exploração e produção em águas profundas. Por enquanto, a produção está parada, mas ele diz que a estatal tem metas de ampliá-la, principalmente a partir de 2025:

"Em Búzios, nós vamos colocar sete plataformas gigantes com capacidade cada uma de produzir de 180 mil a 225 mil barris/dia". Segundo ele, a ideia da verti-

calização das petrolíferas, refletida na máxima "do poço ao posto" está mudando:

"As maiores empresas de petróleo venderam 89 refinarias nos últimos anos, reduzindo em 30% sua capacidade de refino".

As companhias de petróleo estão entrando em outras fontes de energia, para reduzir as emissões de carbono. A Petrobras, ao contrário, está se concentrando em petróleo:

"Nós estamos aproveitando a riqueza que está no fundo do mar, se não, vai virar museu. Estamos entrando em energia de baixo carbono com o gás natural. E vamos nos preparar para no futuro adquirir competência nos negócios renováveis".

SIRCEB
SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DO ESTADO DA BAHIA
ELEIÇÃO CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DA BAHIA - CORE-BA
TRIÊNIO 2020/2023
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, o presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado da Bahia - SIRCEB, em atendimento ao requerido pelo Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado da Bahia - Core-BA e, em cumprimento ao que estabelece o art. 12 da Lei n.º 4.886/65, combinado com as disposições do Regulamento Interno e Regulamento Eleitoral do Core-BA, este último aprovado pelo Plenário do Conselho Federal por intermédio da Resolução n.º 1.132/2019, de 29.03.2019, faz saber que ficam os senhores associados deste sindicato, em situação regular, CONVOCADOS, para a eleição para a composição do Core-BA, triênio 2020/2023, a realizar-se aos 27 (vinte e sete) dias do mês de março do ano de 2020, das 09h às 15h, na sede do Core-BA, localizada na Av. Tancredo Neves, n.º 620, salas 1316/1321 - Condomínio Empresarial Mundo Plaza - Caminho das Árvores, Salvador - BA, para proceder ao seguinte: a) eleição de 5 (cinco) membros oriundos da diretoria deste sindicato, para constituírem, juntamente com o presidente desta Entidade Sindical, 2/3 (dois terços) do Core-BA; b) eleição de mais 03 (três) integrantes da classe, no exercício efetivo da profissão, para constituírem o 1/3 (um terço) restante. O prazo para registro de chapa será de 15 (quinze) dias corridos, contados a partir do primeiro dia útil seguinte ao da publicação do presente Edital. O respectivo requerimento deverá seguir acompanhado das fichas de qualificação dos candidatos, instruídas com cópia dos documentos de identidade, CPF e comprovante de residência, declaração de desempedimento, bem como das certidões que comprovem filiação junto ao sindicato, há mais de 06 (seis) meses, registro no Core-BA, há mais de 02 (dois) anos e, quitação perante às referidas entidades, e dirigido à Comissão Eleitoral, assinado por, pelo menos, um dos candidatos, protocolizado no endereço localizado à Av. Tancredo Neves, n.º 620, salas 1316/1321 - Condomínio Empresarial Mundo Plaza - Caminho das Árvores, Salvador - BA, de segunda a sexta-feira, no horário das 08h30min às 14h30min, onde poderão ser obtidas quaisquer informações adicionais que se fizerem necessárias. O prazo para impugnação de candidatura será de 05 (cinco) dias corridos, contados a partir da publicação nominal das chapas registradas. A eleição será por escrutínio secreto, só podendo votar o associado quite até 05 (cinco) dias antes da realização da eleição. **Para votar e ser votado**, o representante deverá ser filiado ao Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado da Bahia, há mais de 06 (seis) meses e registrado no Core-BA, há mais de 02 (dois) anos, como pessoa natural e, em situação regular. = = = = =

Salvador, 12 de fevereiro de 2020.
Herval Dorea da Silva - Presidente